

Conselho decide fazer reformulações no PDU

AS 22983

O Plano Diretor Urbano (PDU) de Vitória vai sofrer algumas reformulações visando a sua adequação à nova realidade da cidade e à sua complementação naqueles aspectos que hoje são insuficientes. Essa decisão foi tomada durante a oitava reunião do Conselho Municipal do PDU, realizada ontem à tarde na PMV, e segundo o secretário de Planejamento, Edgar Klever, o plano é extremamente importante para a cidade, pois exerce um efetivo controle sobre o uso do solo urbano e a implantação de atividades e de edificações.

Com base nos estudos básicos feitos pelo Instituto Jones dos Santos Neves, em 1979, o PDU foi elaborado. Contudo, sua aprovação só aconteceu em 1984. Durante todo esse tempo esteve em processo de discussão. Na opinião de Klever, quando o PDU foi aprovado já estava defasado, mas não existia outro caminho. "Ou se aprovava o plano do jeito que estava ou ficaríamos mais uns cinco anos discutindo. Agora, vamos promover sua reformulação, atualizando-o e complementando-o", acrescentou o secretário.

Além da apreciação de alguns processos, a comissão passou a maior parte do tempo da reunião a ver as propostas apresentadas pelos representantes dos órgãos que integram o conselho e pela Secretaria Municipal de Planejamento que tinham, basicamente, o objetivo de buscar novos mecanismos que facilitassem a agilização dos processos e também de propor a reavaliação do PDU. Edgar Klever acentuou que o conselho, desde a sua instalação, tem procurado agir de modo a compatibilizar os problemas da comunidade com os dispositivos legais do PDU.

Já foram emitidas 31 resoluções e sete proposições pelo conselho, "e todas

elas buscando adequar a aplicação do PDU à realidade local", disse Klever. Existem ainda na secretaria executiva do Conselho Municipal do PDU 44 processos pendentes de apreciação, entre eles, 37 alvarás de licença, sendo 21 relativos a atividades comerciais e de serviço em bairros considerados residenciais, como Jardim da Penha, Jardim Camburi e Praia do Canto, onde não são permitidas tais atividades. "O Conselho Municipal tem tolerado essas atividades, nesses locais, a partir de estudos exaustivos feitos pela Sempla, no sentido de não prejudicar as características dessas zonas residenciais, preservando os interesses das respectivas populações", explicou o secretário de Planejamento da PMV.

DIVULGAÇÃO

Depois dos estudos básicos realizados pelo IJSN, não se fez nenhum outro em Vitória e hoje a realidade do município é bem diferente daquela de 1979. Com base nesse argumento, Klever propôs a reformulação do plano. Por enquanto, ainda não foi definido quando as propostas serão apresentadas e quando o novo plano ficará pronto. Paralelo a este trabalho, a Sempla vai desenvolver um programa de divulgação do PDU com objetivo de conscientizar a comunidade no sentido de que sempre que se pretender exercer uma atividade ou executar obras no município é imprescindível consultar primeiramente a PMV a fim de conhecer as limitações do uso dos terrenos.

Quanto às propostas já apresentadas de reformulações do PDU, Edgar Klever disse que oportunamente elas serão divulgadas e que no momento estão sendo analisadas, para mais tarde serem incorporadas ao PDU.

CONSELHO decide fazer reformulações
no PDU. A gazete, Vitória, 6
nov. 1984. p. 5. 1. cad. e. 5. 6.